JORNAL DO COMMERCIO

DIARIO IMPARCIAL

ANNO VII | TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14 — PROPRIEDADE DE MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA | Sta. CATHARINA—Desterro—Quinta-feira, 11 de Março de 1886 | ASSIGNATURAS Trimestre (capital)....3$000 (Pelo correio) Semestre....8$000 PAGAMENTO ADIANTADO — Numero avulso 40 rs | N. 55

Não serão restituidos os autographos, embora não publicados.

As publicações inedictoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

NOTICIARIO

Por actos de ante-hontem foram exonerados:

De subdelegado do termo de Lages, Ignacio Alves de Chaves.

De 3º supplente do delegado de Coritibanos, Antonio José de Cupertino.

Por acto de hontem, foi exonerado do cargo de 1º supplente do Delegado de policia da capital o sr. Domingos Lydio do Livramento, sendo nomeado em substituição o sr. João Custodio Dias Formiga.

UMA CENTENARIA

Do lugar denominado Pontas do Salso, municipio de S. Gabriel (Rio Grande do Sul) escreveu um respeitavel cavalheiro, á *Gazeta de Noticias*, de Porto-Alegre, a seguinte carta sobre uma centenaria que ali acaba de fallecer:

« Fiel ao compromisso que voluntariamente tomei, passo a dar noticia da morte da centenaria de que lhe fallei.

D Hypolita Joaquina de Jesus, nascida em Maio de 1780, casada em Maio de 1806 e fallecida a 17 de Janeiro de 1886, deu á luz a doze filhos aos quaes criou.

De sua descendencia, só posso dar noticia exacta de sua ultima filha d. Rosa Flora do Nascimento, por ser a unica que morava por estes lugares; mas por um calculo aproximado de um dos netos de d. Hypolita, deve essa descendencia subir ao numero de 400 ou mais; o que é provavel, pelo numero dos descendentes de d. Rosa, sua filha, talvez a que deixasse descendencia menor.

D. Rosa deixou 7 filhos, 48 netos e 5 bisnetos, por consequencia 60 descendentes legitimos e vivos (sem contar bastardos nem mortos) ora, tomando a media de 50, teremos 600, o que julgo não exagerado por ter dr. Hypolita visnetos com netos, por consequencia netos em 4º gráo.

Esta senhora que, com 106 annos de idade, conservou sempre suas faculdades mentaes em estado normal, conhecendo a todos que a rodeiavam e dirigindo se a um e a outro, até o momento em que cerrou para sempre os olhos neste inexoravel mundo, que sempre atrophiou a placidez de seus dias.

A vida de d. Hypolita foi um poema, e sinto não ter dados sufficientes pelos quaes podesse v. s. com a robustez de sua penna escrevel-o, mostrando que, a par da flexibilidade terna no coração da mulher existe tambem a vontade mascula e a coragem sem limites, para affrontar os revezes da vida.

CARNAVAL

Terminaram os dias de loucura.

A anciedade com que era esperada a festa do deus Momo acabou, finalmente, a contento de todos.

As sociedades *Diabo a Quatro* e *Bons Archanjos* galhardamente exhibiram-se, embora com menos luxo e prestitos menores do que nos annos anteriores.

Na *Bons Archanjos* fôram admirados os carros da *esphera*, da *cesta* e da *barquinha*.

Na *Diabo a Quatro*, os do *Camello*, da *Primavera*, do *banquete da morte*, da *rocha fantastica* e do *Corsario*,

Nas duas, algumas criticas de bastante espirito.

Os resultados dos esforços de de ambas—dignos de admiração.

A *rocha phantastica* é um trabalho esplendido e de magnifico effeito.

Na praça Barão da Laguna, onde a agglomeração de povo era extraordinaria, na noite de terça-feira, foi enthusiasticamente applaudido esse trabalho, e conferida á sociedade *Diabo a Quatro* a palma do triumpho no carnaval de 1886, ao trom da artilharia do valente *Corsario Negro*, que impavidamente se recolhia ao porto, depois de ter affrontado as grandes tempestades do largo mar da critica.

FOLHETIM

(88)

O PRINCIPE DE MORIA

POR

ADOLPHO D'ENNERY

TERCEIRA PARTE

XXII

Com effeito, sob a mão leve e dextra do artista capillar, a cabeça de Heitor transformava-se rapidamente. Soiças finas e compridas á ingleza substituirão a barba inculta que occultava-lhe a parte inferior do rosto, e os seus cabellos, elegantemente cortados, completavão tão bem essa mudança, que Pedro não pôde deixar de soltar exclamações de sorpreza.

—Se o senhor quizer mirar-se n'um espelho, disse Gabriel, poderá julgar por si mesmo.

—E' inutil, respondeu o principe, perseverando na sua indifferença; deixe-me vestir.

Tendo-se retirado o artista, Heitor, sempre calmo, mas profundamente absorto, disse a Pedro com um gesto que este nunca lhe vistotinha e em tom que não lhe conhecia:

—Vamos, depressa, veste-me.

Pedro ficou intimamente lisongeado; era a primeira vez que o amigo o tratava por tu.

—Passa-me a calça.

—Qual ? Ha duas; uma parda, outra preta.

—Imbecil ! queres que me vista de preto às duas horas da tarde ?

—Ah ! então é a parda ?

—Certamente. A gravata comprida, o collete côr de palha, essa sobrecasaca azul-escuro e as luvas de fantasia. Com isso serei apresentavel. Foi justamente assim que lord Blumfield apresentou-se em Herbert House, quando assignou o seu proprio contracto.

—Ah ! conheceu lord..... como se chama ?

—Que lord ? Como ? .. Que disse eu ?... Vamos, não me impacientes e anda depressa; anda depressa, animal!..

Pedro continuou a ficar lisongeado, porém menos vivamente do que da primeira vez; achou que a familiaridade do amigo tornava-se menos amavel.

Acabando de vestir-se, o principe calçou as luvas, sem notar os indicios de sorpreza que o seu ar e a sua vestimenta excitavão no cabo; sahio e caminhou cada vez mais distrahido para a sala grande, onde já estavão reunidos todos os convidados.

Em que pensava elle ?

Em nada. Caminhava como em um sonho, e não tinha consciencia do que se passava.

Entrou por uma porta baixa que dava para um corredor, no fim do qual havia o que o coronel chamava a sala de fumar, uma saleta que precedia a sala grande.

N'essa peça havia um espelho, por baixo do qual estava collocado um divan.

Ao passar por esse espelho, Heitor ergueu a cabeça e olhou.

A luz cahio em cheio sobre o seu rosto transformado, de modo que elle vio-se na claridade e a sua propria imagem impressionou-o. Estremeceu, voltou-se precipitadamente, olhou em torno de si, procurando o homem que tinha visto, e da sua boca inconsciente sahio este nome, fortemente accentuado: MORIA ! ..

—Moria ! repetio elle. E' [illegible] via dito Suzanna, vio em um [illegible] erguer-se diante de si o passado, como um turbilhão todas as phases da sua vida passad[illegible]

—Que está fazendo ahi, meu caro Jacques ? [illegible] o dr. Lecurer, que vinha ao seu encontro; todos estão reunidos e a sua noiva o espera.

—Minha noiva, respondeu machinalmente o principe... minha noiva !

—Sem duvida, a nossa boa Su[illegible] já começava a inquietar-se um pouco.

—Suzanna... Sim, sim, Suzan[illegible] Vamos.

E, n'esse passo de somnambu[illegible] tinha levado à saleta de fumar, [illegible] acompanhou o doutor e entrou na sala grande.

XXIII

A assistencia era numerosa e brilhante. Todos consideravão-se honrados com o convite de um dos *maires* mais estimados e mais ricos do cantão. Lá estava o juiz de paz, o tenente-coronel dos gendarmes, o commissario central, o engenheiro chefe do departamento e outros grandes personagens, todos desejosos de conhecer esse Jacques Cointel, cujas aventuras singulares erão conhecidas em parte.

Murmurava-se que, recolhido pobre e miseravel, quasi como vagabundo, pelo rico proprietario de Chantepie, tinha chegado por uma fortuna inesperada a fazer-se amar por uma das filhas do coronel Bordier, com a qual ia casar.

Tanta felicidade, entretanto, não excitava contra o ex-mascate nenhum ciume, e foi com a maior cordialidade que o receberão quando entrou.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Saudamos as duas briosas sociedades e desejamos-lhes todas as prosperidades para que continuem a facultar á cidade do Desterro bastas horas de alegria como as que acabam de passar.

Diz um jornal de Montevidéu que o general Santos mandara de presente aos legionarios garibaldinos, que festejavam com um esplendido banquete no Passo das Durannas o anniversario da batalha de Santo Antonio,20 caixões de champagne.

Em Vienna morreu ha tempos uma senhora da alta sociedade, cuja unica distracção em vida foi ouvir walsas de Strauss.

Em toda parte que se tocavam walsas do celebre maestro, ella lá estava logo a ouvil-as até a ultima nota, com uma alegria enorme.

Quando, depois de morta, se lhe abrio o testamento, encontrou-se a seguinte disposição:

«Quero que no meu enterro, durante todo o tempo,se toquem walsas de Strauss, dando-se um ducado a cada um dos musicos que as executarem.»

Strauss foi sabedor desta singular disposição testamentaria, e, profundamente impressionado, quiz ir pessoalmente dirigir a sua orchestra, e o cadaver baixou á sepultura ao som do *Rollo Danubio Azul*, executado em surdina.

A execução foi maravilhosa e produzio uma commoção pungente, como não a produziria a mais tragica marcha funebre. Toda a gente que estava no cemiterio tinha os olhos razos de lagrimas.

A tiragem do *New-York Herald* é de 130,000 exemplares.

O preço dos annuncios é de 2$400 por linha, e ha domingos em que elles produzem a bagatella de 10,000 *dollars*, cerca de 26:000$000.

Thesouro Provincial

3ª SECÇÃO

Rendimento de 1 a 10 de Março:

Geral	1:717$782
Especial	209$113
	1:926$895

Vicente Ferrer e Alexandre Herculano

Sobre o recente passamento do velho liberal e abalisado jurisconsulto portuguez, dr. Vicente Ferrer Netto de Paiva, par do reino, que no dia 12 de Janeiro se finou em Portugal, escreve um jornal de Lisboa:

«Vicente Ferrer foi o amigo mais dedicado e o admirador mais enthusiasta, que Alexandre Herculano encontrou neste paiz. Havia mais d'uma affinidade entre os carecteres destes dois homens; pertenciam á mesma familia moral.

Hoje ninguem os aturaria, e para muitos elles foram sempre uns catões insupportaveis. Por isso um delles morreu em Valle de Lobos a fabricar azeite, e o outro se finou na sua aldeia, sem causar isso impressão á porta da Havaneza.

Atravessaram a existencia sem mudarem de habitos ou de inclinações. Viveram para o trabalho e para a honradez. No meio de todas as grandezas conservaram a simplicidade da sua origem nas suas relações e no seu viver.

Os caracteres rigidos não gostam dos requintes enervantes.

Na vivenda da Ajuda, os jantares frugaes de Herculano eram verdadeiros banquetes para aquelles homens simples. Quando em volta da meza se ajuntavam os quatro, Herculano, Ferrer, Marreca e Seabra, sentiam-se felizes discutindo a historia, a philosophia, o direito e a economia politica, e reputavam aquella meza a mais illustre do paiz, embora o seu *menu* não fosse o mais perfeito nem a sua toalha a mais fina.

Para Ferrer, o que Herculano affirmava era um dogma. Conta-se até um facto expressivo, succedido na commissão revisora do codigo civil, de que ambos fizeram parte. Herculano fôra para Valle de Lobos e d'ali enviara a Ferrer um projecto por elle redigido, de toda a parte do codigo que trata do regimen das aguas, afim de o apresentar na commissão. Ferrer pegou nos papeis, e na primeira reunião da commissão disse o seguinte:

—O sr. Herculano mandou-me este trabalho. Proponho que o approvemos desde já, sem o lêr nem discutir.

Houve quem hesitasse, quem suppozesse que o grande historiador, que não era um jurisconsulto, podia ter esquecido algum pormenor de interesse juridico ou de alcance pratico. Ferrer perdeu as estribeiras, deu por paus e por pedras, e só socegou quando todos votaram o ouvir lêr, o trabalho de Herculano, que passou na integra para o codigo.

Quando Herculano morreu, o desgosto de Ferrer foi profundissimo. E elle, que nunca foi um literato, escreveu logo um elogio do seu finado amigo, e veio da sua quinta a Coimbra lêl-o, em sessão solemne do Instituto.

Não quiz deixar de lhe prestar essa derradeira homenagem.

Estas amizades, estas dedicações desinteressadas e sinceras, tambem são de outros tempos. *Altri tempi, altri pensieri!*

Hoje trahem-se os amigos vivos e esquecem-se os amigos mortos...»

Zig-Zags

Os leitores conhecem o Sr. Placidino Rodrigues de Oliveira?

Hein?

Ninguem o conhece por aqui?...

Oh! senhores, pois será crivel que não haja ahi quem me dê noticias do homem?...

Um cidadão de tantas prendas e que é admirado pelos botocudos de serra-acima pelo seu estylo fluente, poetico, guindado e cheio de *verve*!...

Um distincto que quando agarra a penna leva tudo raso, principiando pela orthographia e acabando pela calligraphia!...

Decididamente, os meus amigos querem fazer troça dizendo que não o conhecem.

Mas se «realmente» é «real» que o desconhecem, digam, porque quero mostrar-lhes o retrato do dito, que é subdelegado na muito leal e heroica freguezia de Baguaes, para felicidade e alegria daquelles povos.

Ora, olhem para isto, e vejam lá si o homem não é verdadeiramente grande.

Um «homem grande» como talvez não se encontre outro desde o Amazonas ao Prata e... da Lagôa a Itacoroby.

Vejam-no pela frente:

Illm Sr S P
Bernar do de Masedo Varela
Em horgenCia de bri vidades
Illm Sr sobede le gado de policia.
Parte si po lhe Vmc que esta Adimitido deseu, cargor q lhe Cabia aminha horden foi abochta pr essa razão he q lhe comonico para siente de zonerado des se cargo de Vmc
Capão BoNito
5 De 10.bro de 1885
Des Gª Vmc
Bernar do de Masedo Varela
Pracidino Rodrigues de Oliveira

E então, heim?...

Um rapagão!

Pena é andar mettido lá pelas brenhas de Baguaes, e não querer apparecer nem ir para a exposição commercial de Berlim agora em maio.

E dizer-se que só os bugres é que teem a dita de admiral-o, applaudil-o e fazer-lhe manifestações com «marche aux flambeaux» (leam com todas as lettras.)

Já o viram bem de frente, não?...

Admirem-no agora pelas costas:

«S P Illm Snr
Manoel Martem de Oliveira Jnpetor de quarterão do chapéo
Do Sobedelegado de Policia
Da Frigezia de Bogoas
Sobedelegacia de pulicia do Termo de Lages Em 9 de Janeiro de 1886
Herdeno V S para hir em casa do Snr Joze Cubas de Lima que á uma soseadade de reoneão de povo e i persezo que V S vá para deszarmar ho povo para Jvitar de marlhor tralalho E tonben vá em casa do Manoel gomes da Selva Sal por a ver um a cunticido que ove por lá que mefoi dado parte hoenten A sim compra
Des Gª V S
Illm Senr Manoel Mortin de Oliveira Jnpetor de quarterão de chapeo
Do Sobedelegado da Frigezia de Bogoas
No Excicio
Oliveira.

Já o viram bem pelas costas,não?...

Saborearam bem aquelle «inspector do quarteirão do chapéo do subdelegado?...»

Lamberam os beiços com aquelle «por haver um acontecido que houve por lá?...»

Descobriram em alguma geographia a freguezia de «Bogoas?...»

E o paiz está perdendo um homem d'estes lá pelos sertões de «Bogoas!..»

Vou escrever ao gerente ou quer que seja da Companhia Locadora de Consumo Economico pedindo o lugar de secretario ou guarda-livros para o subdelegado de «Bogoas».

E' preciso que o homem vá para a Côrte, que se faça visto, porque estando na côrte, está no Museu Nacional...

* *
*

E por fallar em Companhia Locadora de Consumo Economico:

Previno aos que andam por ahi descontando lettras e enchendo de pernas as ruas da cidade, que a occasião é optima para arranjarem um meio de vida.

A companhia dá-lhes tudo: roupa, sapatos, chapéo, lenços, cigarros ou charutos de Havana (á escolha) palitos, dinheiro, camarote no Theatro Lyrico, e até encarrega-se de arranjar-lhes casamentos vantajosos.

Ora, isto, como diz o barão de Cayapó, no «Mandarim», é o que se chama um negocio da China, e muito tolo será quem não quizer empregar-se....

Olhem que d'estas pechinchas não apparecem todos os dias.

Se o governo não tivesse acabado com a commissão de cathechese na provincia, era uma occasião excellente para o nutrido e rolico frei Cimitile empregar toda a «bugralhada» que cathechisou por um oculo lá para as bandas do Tubarão.

E então!...

Um bugre de chapéo de pello, costume inglez, botinas á «cri-cri,» luvas gris perle, badine e charuto ao lançante, na rua do Ouvidor, fazia um barulhão, e dentro em pouco estava rivalisando em redacção de officios com o subdelegado de «Bogoas».

*
* *

O theatro Santa Izabel...

Já me dóe a passarinha de tanto amollar a paciencia dos meus amaveis leitores fallando no theatro Santa Izabel.

Mas a culpa não é minha.

A culpa tem o fiscal com as suas idéas «constructo-estrambolicas».

«Quem porfia mata caça.»

Eu tanto porfiei, tanto perguntei, tanto indaguei, que afinal de contas descobri que as «duas cousas» que o fiscal está fazendo na frente do theatro, não são, como a principio jul-

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

guei, nem kiosques, nem casinholas, nem arapucas e nem cosinhas.

Agora, sim, senhor:applaudo com sincero enthusiasmo a luminosa idéa do fiscal.

Ora, demos que hoje ha espectaculo, e que os leitores vão ao theatro.

Até aqui, bem vamos

Mas si de repente, no meio da representacão, os leitores tiverem um incommodo qualquer, sim, d'estes incommodos que atacam de repente e que não dão tempo para nada ?...

Ahi está para que o fiscal está fazendo aquillo.

Duas caixinhas de...retrete !...

Um hurrah pelo fiscal !

OCTACILIO.

P. S.—O nosso amigo fiscal da Camara estreou um bonet novo.

OCTACILIO

SECÇÃO LIVRE

Para senador

Amphiloquio Nunes Pires—lente resignatario.

Dr. Duarte Paranhos Schutel—medico.

Manoel José de Oliveira—advogado.

* *

A um senhor

Ninguem faça mal ao visinho, que o seu não venha em caminho.

Não conhecia este rifão? Pois fique conhecendo agora.

Os transtornos, incommodos e despezas obrigadas que occasionou a alguem, que nunca lhe fez o menor mal, sómente para satisfazer os seus vulgarissimos instinctos de ambição, haviam de cahir, como já começaram a cahir, sobre a sua cabeça.

Tome aquelle rifão para guia da sua conducta no futuro, para evitar castigos maiores do que o que acaba de soffrer, e que não será o ultimo.

A justiça divina é infallivel.

Sacco dos Limões

Exclusão

Segundo um artigo que acabamos de ler na folha official, foram excluidos do Partido Conservador todos aquelles que se declararam em dissidencia para manter a dignidade e os brios da Provincia de Santa Catharina, transformada pelos mandões da situação em uma fazenda....

Este facto é simplesmente irrisorio... para a folha official.

Cynismo & C.

Lista popular para Senador

Alfredo de E. Taunay
João Silveira de Souza
Sebastião A. R. Braga.
Reconhecimento,
Patriotisto,
Gratidão
dos
Catharinenses.

Eleição senatorial

CHAPA CATHARINENSE

Homenagem ao merito

Conselheiro João Silveira de Souza, Lente cathedratico e Director interino da Faculdade de Direito da cidade do Ricife.

Commendador José Ignacio da Rocha, capitalista e proprietario na côrte.

Capitão-tenente Trajano Augusto de Carvalho, commendador e architecto naval.

Saber
Capacidade Progresso

Os comprovincianos.

Eleição Senatorial

Para preenchimento da vaga de Senador do Imperio, por esta provincia, lembramos os seguintes nomes dos distinctos catharinenses:

Conselheiros Drs. João Silveira de Souza e Manoel da Silva Mafra e Commendador Antonio Nunes Pires.

Um catharinense

Eleição Senatorial

Ao eleitorado da Provincia lembramos a seguinte lista triplice na proxima eleição:

1 Dr. Alfredo d'Escragnolle Taunay, Deputado pelo 1° districto.

2 Dr. Genuino Firmino Vidal Gapistrano—Catharinense.

3 Advogado Manoel José de Oliveira—Catharinense.

Muitos eleitores.

DECLARAÇÕES

AO COMMERCIO

Militão José Villela communica aos seus amigos e freguezes que comprou a *Fabrica de sabão e vellas* da Viuva Motta & C.ª, desta praça, continuando a funccionar este estabelecimento em maior escala; e espera a coadjuvação d'aquelles commerciantes da Provincia que necessitarem de taes generos, os quaes se tornão recommendaveis por sua qualidade e preço sem competencia.

DEPOZITO RUA DE JOÃO PINTO N. 15

Desterro, 26 de Fevereiro de 1886.

—*Militão José Villela.*

AVISO IMPORTANTE

Acaba de ser fundada, na côrte, uma importantissima Companhia approvada pelo Governo Imperial, cujo fim é contratar creados e trabalhadores sem distincção de sexos e classe.

Alem dos vantajosos ordenados que offerece aos seos contratados, paga suas passagens daqui para a côrte, dá-lhes casa, alimento e medico em quanto desempregados ou doentes, descontando apenas uma pequena quantia de seos ordenados mensalmente para occorrer ás despezas a que se obriga.

Tendo sido nomeado pela mesma Companhia Agente n'esta provincia, convido a todos que quizerem contratar seus serviços com a mesma Companhia a virem entender-se com o abaixo assignado, á rua da Carioca n. 4.

Ernesto Nunes Pires, agente da companhia.

ANNUNCIOS

O major Fernando Antonio Cardoso, alferes Fernando Antonio Cardoso Junior (ausente), tenente Francisco Ramires Cardoso, D. Julia Candida Cardoso e Trajano Deodato Cardoso, tendo recebido a infausta noticia de ter fallecido no Itajahy no dia 9 do corrente o seu muito prezado filho, irmão,tio e sobrinho HENRIQUE CESAR CARDOSO, convidão a todos os parentes e pessoas da amizade do finado, para assistirem á missa que mandam rezar em suffragio de sua alma, sexta-feira, 12 do corrente, na igreja Matriz, ás 8 horas da manhã; e desde já se confessão summamente agradecidos.

Desterro, 11 de Março de 1886.

AO PUBLICO

Virgilio José Vilella participa aos seus freguezes e amigos que abrio uma nova casa de negocio com um escolhido e variado sortimento de armarinho, modas, chapéos, chrystaes, cutelaria, objectos americanos e outros artigos.

A presente casa negocia nesse sentido, tendo por praxe vender barato—**A DINHEIRO**.

RUA DO PRINCIPE, N. 2, C
ANTIGA CASA DE FARIA & MALHEIROS

FUNILARIA DO COMMERCIO

1 RUA DE JOÃO PINTO 1

Tendo um completo sortimento de folha de Flandres,aceitam qualquer trabalho concernente a esta arte; e vendem tudo pelo preço mais barato, por terem os abaixo assignados de retirar-se para fóra desta provincia. Tambem rogam a seus devedores para virem pagar suas contas.

João M. F. & Irmão.

AO ARMAZEM

DE

José Agostinho Demaria

chegou, no ultimo vapor,uma partida de vinho superior do Rio Grande, tinto e branco, a 6$000 a caixa por atacado, e a varejo a 6$500.

RETRATISTA

ALVES FERREIRA só trabalhará n'esta capital até o dia 15 do corrente, por ter de retirar-se para o norte da provincia.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se uma excellente morada de casa sita á rua do Principe n. 156, com superiores commodos para familia, tendo um bom quintal bem feixado, e superior agua potavel; assim como vende-se tambem uma [illegible] tudo por preço commodo. Para ver e tratar na mesma casa; o motivo de venda é ter de retirar-se para fóra da provincia seu proprietario

João Luiz dos Santos.

ATTENÇÃO

ESPECIALISTA EM COMPOSTURA DE RELOGIOS

ALFREDO DUBOIS,

recentemente chegado á esta capital, participa ao respeitavel publico que concerta todas as qualidades de relogios por mais difficeis que sejam, com perfeição e brevidade.

Preços modicos

RUA DA CONSTITTIÇÃO N. 36

DESAPPARECEU

hontem do 1° Camarote da 2ª ordem á direita no Theatro um Chapéo de Sol inglez, com armação de ferro battido com inscripção—Patente; a seda muito preta tecida na mesma a palavra—Garantie.

O cabo fino de ferro, com volta de madeira de parreira tem uma chapa de prata com a gravura—L. de Faria.

E' unico no seu genero e por tanto muito conhecido e por ter sido um presente é objecto de estimação.

A' pessoa,que por engano o levou, ou o tenha encontrado pede-se o favor de o entregar no Hotel do Brazil que, desejando, será gratificado com o valor do mesmo.

Desterro, 10 de Março de 1886,

Aluga-se

o excellente predio e chacara á rua do presidente Coutinho n. 4, tendo muitas arvores fructiferas, boa agua, com tanques. Trata-se no mesmo predio, ou á loja de ferragens á rua de João Pinto n. 2.

CURSO ELEMENTAR PARA MENINAS

39 RUA DE JOÃO PINTO 39

Diariamente

DAS DUAS HORAS ÁS 5 DA TARDE

(METHODO INTUITIVO)

Materias de ensino:—Leitura, Calligraphia, Arithmetica, Systema metrico, Grammatica,Geographia geral (noções), Geographia e Historia do Brazil, Noções de Historia sagrada e de Dezenho linear.

Mensalidade . . . . . 3$000

Para mais esclarecimentos dirijam-se ao professor João Maria Duarte, nas horas acima mencionadas.

Desterro, 1 de Março de 1886.

Rua de João Pinto, n. 39

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se tres moradas de casas, sendo uma á rua de Sant'Anna e duas com frente ao mar (na Praia de Fóra) o preço é por demais razoavel, para tratar com o seu proprietario, nas mesmas casas, antiga padaria de

José Feuerbach.

TOSSES

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como sejão: bronchites, catharros, defluxos, tosses ebeldes, asthma, etc., etc.

Este excellente medicamento preparado [illegible] os seus [illegible] Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragan[illegible]ina de Mendes Bragança & C.ª e acha-se á venda n'esta cidade na PHARMACIA POPULAR

VINHOS SUPERIORES

da Algeria, do Rheno e outras qualidades, Bitter francez, Absinthio francez, Cogumelos (champignon), Ervilhas e outros legumes para sopa *Julien*. No deposito de

José Agostinho Demaria

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 16

UM LINDO [illegible]MO

[illegible] agua, vestido gorgorão d[illegible]pantados pela [illegible] prenada, vindo de Pa[illegible] rua de rato, á rua de João Pin[illegible]

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

Grande sortimento de chapeos desol e de chapéos para cabeça, de todas as qualidades, a preços muito rasoaveis.

Chapéos de cabeça

Chapéos de abas duras, de lã e lebre, chapèos molles de lã, lebre e castor para meninos, rapazes e homens. Chapéos patentes, claques, chapéos de palha ingleza de palmeira, de Chile e de Manilha, para homens. Fantasia de espertaria, palha ingleza e lebre, a marinheiro e outros formatos, para creança. Chapéos para moças e senhoras, dos mais modernos e de palha ingleza superior.

Chapéos de sol

Pompadour para creanças, de Zanelli, alpaca, barra de lã e seda, de seda sarjada, automatos, para homens e senhoras.

Liquida-se um resto de armarinho como: camisas brancas de linho superior, camisas de percale, camisas de meia, camisas de flanella, ceroulas de cretone e meias para homens.

VENDE-SE POR ATACADO E AVAREJO

HENRIQUE DE ABREU & BERTRAND

ELECTRICIDADE TRIUMPHANTE

A ULTIMA INVENÇÃO AMERICANA

Desde que a electricidade foi applicada para produzir luz, todos os esforços dos inventores foram encaminhados para a construcção de uma lampada que servisse ao uso domestico.

O motivo porque este problema não foi ainda resolvido, é porque nenhum dos inventores tem podido sahir da idéa da luz do gaz, agarrando-se todos ao systema de produzir a electricidade em um logar central, ou por meio de grandes machinas, em logar de seguir a theoria de que—para que uma lampada possa dar resultado é necessario que seja portatil como uma de azeite, e conter o germen da electricidade em si mesma, por exemplo no proprio pé.

A companhia de Luz Electrica Norman chegou a encontrar por fim o verdadeiro idéal da illuminação electrica; e não ha a menor duvida que esta importante invenção trará uma perfeita revolução em todos os ramos da illuminação.

Nossa lampada electrica «não necessita machinas», conductores, nem nenhum apparato custoso, difficil de manejar, ou desagradavel em seu uso; sómente ha que enchel-a com acido, de quatro em quatro, ou de cinco em 5 dias.

SEU CUSTO SERÁ O MESMO DO QUE O DO GAZ, tendo a grande vantagem de não produzir calor, fumo ou acido carbonico, que impede o ar de purificar-se, ficando sempre no mesmo grão de temperatura.

Ainda mais—não deixa cheiro nenhum, e não nescessita de phosphoro ou fogo para accende-la, bastando para se obter luz torcer uma pequena chave, tirando assim todo o PERIGO DE FOGO, EXPLOSÃO OU SUFFOCAÇÃO, como acontece com o gaz, deixando-se a chave aberta; esta vantagem por si só é digna da maior consideração.

E' preferivel a qualquer outra classe de illuminação pelas seguintes razões.

1ª Seu uso é tão simples que qualquer creança póde lidar com a lampada.

2ª Póde-se mover de um logar para outro como as de azeite e kerosene.

3ª Não ha necessidade de torcidas e por consequencia dispensa a limpeza que requerem as de azeite ou kerosene.

4ª A luz produzida é igual e segura, não se agita com o vento, e ainda que igual em força á do gaz, póde-se regular de fórma a produzir a luz que se quizer.

5ª TODO O PERIGO DE FOGO está absolutamente excluido, pois a luz se extinguirá immediatamente desde que por qualquer incidente o vidro que cobre a luz seja quebrado.

6ª Illumina ainda com o vento mais forte sem agitar-se, de maneira que se torna preferivel para ruas, jardins, corredores, etc.

Esta lampada se faz actualmente de trez tamanhos:

A—PEQUENA—Tamanho da lampada da 14 pollegadas, peso 5 libras; para illuminar quartos, subterraneos, depositos de polvora e toda a classe de objectos explosivos; para carros, illuminação para jardins, minas, e toda a classe de usos industriaes.

Preço 10$000 cada lampada, porte livre em todas as partes do mundo.

B—MEDIANA—Serve para todos os usos domesticos, como para quartos, casas, etc. Esta lampada é magnificamente decorada e tem um globo opaco movel.

Preço de cada lampada incluindo pé de bronze e globo, 20$000, livre de porte em todas as partes do mundo.

C—TAMANHO DE SALÃO, ARANHA, EDIFICIOS PUBLICOS, ECC.—A lampada dá uma luz segura e brilhante, tem um globo portatil, é decorada magnificamente—Trabalho de primeira classe.

Preço 45$000, livre de porte em todas as partes do mundo.

O pé pode ser de bronze japonez, faiance ou de oxydo de prata.

Tamanhos especiaes se fazem á ordem e se dão catalogos aos que pedirem.

Cada lampada está preparada para ser uzada immediatamente, e serão enviadas em caixas de madeira com direcções impressas para seu uso, acompanhando um pacote de ingredientes precisos para funcionar por alguns mezes, dois queimadores para a lampada B e C e um para a lampada A.

Os ingredientes precizos podem-se obter em qualquer botica, ainda nas dos povoados os mais insignificantes.

Cada lampada é garantida por um anno: dentro d'este prazo se troca a que não funccionar bem ou se devolve o dinheiro se não preencher as condições n'ellas indicadas.

Pedidos de seis ou mais lampadas tem um desconto de 6 por cento.

Pedidos do estrangeiro não serão attendidos a não acompanharem o valor ou uma ordem de pagamento para casas de New-York ou de Philadelfia.

O melhor meio de enviar dinheiro é por letras de cambio pagaveis em New-York as quaes se podem conseguir de qualquer banco, ou podem mandar o valor em notas, ouro cunhado ou estampilhas do correio de qualquer nação do mundo.

Todas as ordens recebidas, tanto a mais pequena como a mais importante, serão cumpridas com a maior promptidão e remettidas sem tardança.

—

Nossas lampadas Electricas estão protegidas por lei, e as imitações serão perseguidas.

—

Agentes, vendedores por commissão e consignatarios para nossas lampadas se aceitam em qualquer parte. Não se necessita capital nem conhecimento.

Dirijam-se a

NORMAN ELECTRIC LIGHT-COMPANY

Philadelphia—U. S. Of. America.

AOS DOS OCEANOS

8 Loja de fazendas 8

RUA DE JOÃO PINTO

O dono d'este estabelecimento, em vista da grande quantidade de fazendas que tem em deposito e das que espera receber d'Europa e da praça do Rio de Janeiro, resolveu fazer grande reducção em preços.

Chama a attenção

dos numerosos consumidores para uma secção de artigos que resolveu vender com abatimento de 20 % dos seus primitivos custos, inclusive uma quantidade de meias de lã, para homens e meninas, e um grande saldo de camizas de morim, linho e percalle, que, se vendem por preços sem competencia; deixando de enumerar preços e qualidades das suas fazendas, por não dedicadorio e não tomar longo tempo aos freguezes, na leitura do

AGENCIO JOSÉ DA COSTA CAMPINAS

ULTIMA PALAVRA

LOTERIAS DE SANTA CATHARINA

PREMIO MAIOR RS. 100:000$000

Custo do bilhete inteiro 2$000 ! !

PAGAMENTO INTEGRAL E SEM DESCONTO ALGUM

Esta importante e vantajosa loteria, de todas as que existem no imperio, sem duvida a melhor e a mais conveniente para o publico, por attender aos seus interesses, tem o seductor plano que se segue:

PLANO

Premio de		100:000$000
1 » »		24:000$000
1 » »		12:000$000
1 » »		8:000$000
1 » »		5:000$000
2 » »	2:0000$000	4:000$000
6 » »	1:000$000	6:000$000
12 » »	500$000	6:000$000
24 » »	200$000	4:800$000
47 » »	100$000	4:700$000
100 » »	50$000	5:000$000
200 » »	20$000	5:000$000

Approximações

2 approximações para a sorte grande a	3:000$000	6:000$000
		189:500$000

Extracção

A extração d'esta proveitosa loteria, que se compõe de 150:000 bilhetes, se fará mensalmente, devendo a primeira ter lugar d'esta data a noventa dias se antes não fôr possivel.

O pagamento dos premios se fará duas horas depois da extracção.

Os bilhetes d'esta loteria achar-se-hão brevemente expostos à venda em casa do abaixo assignado.

10 RUA DO PRINCIPE 10

Loja da Ancora

Derterro, 4 de Fevereiro de 1886.

P. p. do Concessionario

ERNESTO BATINHA

Representante da Empreza.

CONSTIPAÇÕES, TOSSES, BRONCHITES, E ROUQUIDÃO,

ASTHMA e TISICA PULMONAR

CURADAS RADICALMENTE PELO

PEITORAL DE ANGICO

Cura as constipações em 24 horas ao ar livre

Não tem dieta nem resguardo. E' o unico PEITORAL receitado diariamente delos illustres medicos d'esta cidade.

Elixir tonico estomacal de Coleina

para cura radical de todas as molestias do estomago e intestinos. Debilidade geral, fastio, dispepsia, flatulencia, vomitos, peso e affrontamento do estomago, colicas, diarrhéas agudas ou chronicas, hemorrhoides, enxaquecas e falta de regras.

No maior numero dos casos abre a vontade de comer em 3 dias.

Activa a circulação, regenera as forças e traz por conseguinte a regularidade das funcções que pareciam completamente arruinadas.

LICOR DE CAROBINHA

Para dar vigor ao corpo e purificar o sangue. Não tem dieta nem resguardo.

PREPARADOS E PRESCRIPTOS PELO PHARMACEUTICO

Domingos da S. Pinto

Formado pela Academia de Medicina do Rio de Janeiro

VENDE-SE NA PHARMACIA E DROGARIA SILVA PINTO

PELOTAS **42 Rua Sete de Setembro 42** PELOTAS

AGENTE NESTA CIDADE— **ANTONIO PIRES DE CARVALHO**

PHARMACIA POPULAR

Praça Barão da Laguna (antigo Largo de Palacio

AVISO.—Para evitar as imitações, *O Verdadeiro Peitoral de Angico e Elixir de Coleina* de SILVA PINTO tem no rotulo de cada frasco o retrato do auctor.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina